



Cinefilosofia: uma intervenção do subprojeto PIBID-Filosofia/UERR na Escola Estadual de Tempo Integral Profa. Maria das Dores Brasil

Cinephilosophy: an intervention by the PIBID-Philosophy/UERR Subproject at the Prof. Maria das Dores Brasil Full-Time State School

DOI: <https://doi.org/10.24979/ambiente.v19i2.1846>

Submissão: 21/08/26

Aprovação: 23/08/26

João Davi Lima da Silva

<https://orcid.org/0009-0007-3033-8263>

Marcos Silveira Aranguiz

<https://orcid.org/0000-0002-8888-7376>

Marcos Alexandre Borges

<https://orcid.org/0000-0001-5906-3530>

RESUMO

O artigo analisa uma intervenção pedagógico-filosófica realizada pelo projeto Cinefilosofia, vinculado ao subprojeto PIBID-Filosofia da Universidade Estadual de Roraima (UERR), na turma 101 da 1ª série da Escola Estadual de Tempo Integral Profa. Maria das Dores Brasil, em Boa Vista/RR. A pesquisa parte do problema de como o cinema pode funcionar

como instrumento de mediação para o pensamento filosófico em uma turma de Ensino Médio marcada pela diversidade cultural e pela presença significativa de estudantes imigrantes. O objetivo geral consiste em descrever e analisar a utilização do filme *O Show de Truman* como mediação filosófica, articulando a narrativa cinematográfica à Alegoria da Caverna, de Platão, e às noções de dispositivos e tecnologias de poder, de Michel Foucault. Metodologicamente, foram realizadas cinco intervenções: quatro encontros destinados à exibição de trechos do filme, debates orientados por perguntas-gatilho e apresentação de conceitos filosóficos, e um encontro destinado à produção de resenha crítica. Os resultados indicam que o uso do cinema favoreceu a aproximação dos estudantes com problemas e conceitos filosóficos relacionados à aparência e realidade, liberdade, verdade, autenticidade, controle social e poder. Os debates também permitiram relacionar o conteúdo estudado a experiências cotidianas, especialmente ao uso das redes sociais, à publicidade, aos algoritmos e às relações sociais. Conclui-se que o cinema se mostrou uma importante ferramenta de mediação filosófica, favorecendo a participação, o diálogo e a aproximação entre o conhecimento filosófico e a realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia; Cinema; PIBID; Mediação filosófica.

ABSTRACT

The article analyzes a pedagogical-philosophical intervention carried out through the Cinefilosofia project, linked to the PIBID-Philosophy subproject of the State University of Roraima (UERR), with Class 101 of the first year of high school at the Prof. Maria das Dores Brasil Full-Time State School, in Boa Vista, Roraima. The research addresses the question of how cinema can function as a tool for mediating philosophical thought in a high school class characterized by cultural diversity and a significant presence of immigrant students. The general objective is to describe and analyze the use of the film *The Truman Show* as a means of philosophical mediation, connecting its narrative with Plato's Allegory of the Cave and Michel Foucault's notions of dispositifs and technologies of power. Methodologically, five interventions were conducted: four sessions devoted to screening excerpts from the film, discussions guided by trigger questions, and the presentation of philosophical concepts, followed by a session dedicated to the production of a critical review. The results indicate that the use of cinema facilitated students' engagement with philosophical problems and concepts related to appearance and reality, freedom, truth, authenticity, social control, and power. The discussions also enabled students to connect the content studied with everyday experiences, particularly the use of social media, advertising, algorithms, and social relationships. The study concludes that cinema proved to be an important tool for philosophical mediation, fostering participation, dialogue, and a closer relationship between philosophical knowledge and the students' lived reality.

Keywords: Philosophy Teaching; Cinema; PIBID; Philosophical Mediation.

1 Introdução

Este artigo trata de uma intervenção pedagógico-filosófica realizada através do projeto CineFilosofia na Escola Estadual de Tempo Integral Profa. Maria das Dores Brasil, em Boa Vista/RR, que ocorreu no período de 21 de julho a 30 de setembro de 2025. A iniciativa teve origem a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do subprojeto de Filosofia da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Trata-se de uma intervenção pedagógica com bolsistas do PIBID e estudantes do Ensino Médio Integral, que utiliza filmes como instrumentos de mediação para reflexões e produções textuais no componente curricular de Filosofia. O objetivo deste artigo é apresentar e problematizar a experiência desenvolvida especificamente com a turma 101 da 1ª série, na qual foi exibido o filme *O Show de Truman* (Peter Weir, 1998) em cinco encontros - quatro para exibição e discussão e uma de produção de resenha filosófica – onde foram trabalhadas as relações entre aparência e realidade, tendo como embasamento filosófico a Alegoria da Caverna de Platão e as noções de dispositivos e tecnologias de poder a partir do pensamento de Michel Foucault.

O subprojeto PIBID-Filosofia/UERR foi reestruturado sob o Edital CAPES nº 10/2024 e a Portaria CAPES nº 90/2024, em 2024 na UERR, com a inserção de licenciandos em contexto escolar, enriquecendo a formação e o fortalecimento do curso de Filosofia. A coordenação de área à época, estava a cargo do Prof. Dr. Francisco Rafael Leidens (UERR), tendo como supervisores os Professores Marcos Silveira Aranguiz (Escola Maria das Dores Brasil) e Juscelino Silva (Escola Estadual Hildebrando Ferro Bitencourt). No período em que a intervenção CineFilosofia foi realizada o subprojeto contava com 18 bolsistas do curso de Filosofia, dos quais atuaram na ação aqui abordada: Alba Marina Gonzalez Andrade, Ana Claudia Sequeira Leite Pereira, Dayane de Oliveira Rodrigues, Gabriel Silva de Oliveira, João Davi Lima da Silva, Linda Aurimar Fernandez, Maria do Carmo Araújo de Oliveira e Vanessa Araújo Andrade.

Dado o contexto do fluxo migratório na América Latina, principalmente gerado pela crise humanitária venezuelana, segundo dados do ACNUR1 (2025), 7,9 milhões de venezuelanos migraram para fora de seu país, 6,7 milhões foram acolhidos por países latino-americanos e do Caribe, tendo o Brasil como um dos destinos e Roraima como principal porta de entrada terrestre em função da extensa fronteira entre os dois países. Esse fenômeno gerou um acréscimo no número de matrículas nas redes de ensino da capital do Estado, Boa Vista.

A Escola Maria das Dores Brasil está localizada em Boa Vista, Roraima, no bairro 13 de Setembro, próximo à rodoviária e importantes abrigos de acolhimento humanitários da Operação Acolhida.² Trata-se de

uma instituição de tempo integral vinculada à Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima (SEED/RR). Em 2025, ano de realização da intervenção, a escola ofertou três modalidades de ensino: Ensino Fundamental (Anos Finais) em regime integral, Ensino Médio integral e Educação de Jovens e Adultos (EJA) noturna. No período contava com 481 estudantes matriculados, distribuídos em 19 turmas, sendo 11 estudantes com deficiência e 285 estudantes estrangeiros (59,25% do total). De acordo com dados fornecidos pela coordenação da escola, o número de estrangeiros cresceu de 266 para 285, havendo considerável variação nos registros de transferências, interiorização, abandonos e remanejamentos internos ao longo do ano letivo. A turma 101, bem como outras da escola, possui uma considerável presença de estudantes hispano-hablantes e indígenas, o que propicia o debate intercultural durante as intervenções, onde cada estudante possui uma vivência própria com sua cultura e linguagem específicas.

A observação prévia do ambiente escolar, principalmente das aulas de Filosofia, revelou um padrão recorrente de baixa participação dos alunos imigrantes, assim como dos alunos brasileiros que possuíam baixa proficiência nos conteúdos. A barreira linguística e a defasagem curricular estão entre os desafios que o ensino de Filosofia precisa contornar nesse contexto. A questão que orienta este artigo pode ser enunciada assim: de que maneira o cinema pode funcionar como instrumento de mediação para o pensamento filosófico em uma turma de Ensino Médio marcada pela diversidade cultural? Essa pergunta é formulada no contexto migratório e com base na realidade concreta da turma 101 da 1ª série da escola, composta por 22 estudantes, dos quais 68,2% são imigrantes, incluindo um estudante indígena, sendo, portanto, um contexto que demanda atividades diversificadas. Assim, o cinema, nas aulas de Filosofia, enquanto linguagem audiovisual acessível e engajadora, pode ofertar um meio de significação independente do domínio da norma culta da língua portuguesa, facilitando o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes (Doimo; Gebran, 2018).

O presente artigo tem por objetivo geral descrever e analisar a experiência oriunda da utilização do filme *O Show de Truman* como um instrumento de mediação filosófica na turma 101 da 1ª série da Escola Maria das Dores Brasil, articulando a prática pedagógica com a Alegoria da Caverna de Platão e a noção de dispositivos e tecnologias de poder de Michel Foucault. A partir desse objetivo, formulamos os específicos: (i) descrever os trechos do filme e a metodologia empregada nas cinco sessões (quatro sessões de exibição e discussão e a última para produção de resenha) com ênfase em perguntas-gatilho propostas; (ii) analisar os posicionamentos dos estudantes e suas produções no decorrer do projeto; e (iii) discutir limites e possibilidades do cinema como uma ferramenta de mediação filosófica num contexto de diversidade cultural.

2 Metodologia das Intervenções e suas Fundamentações Teóricas

Enquanto parte proponente do presente artigo, este texto tem por finalidade explicitar de maneira sintética a interação ocorrida com a turma 101 da Escola Estadual Profª. Maria das Dores Brasil com a atividade denominada Cinefilosofia, realizada pelo subprojeto de filosofia do PIBID/UERR. Dessa maneira, serão dispostos cinco resumos decorrentes das intervenções realizadas com a atividade para tematizar o conteúdo abordado em cada uma delas seguindo de uma explanação acerca dos resultados dessa interação com a turma por meio do Cinefilosofia na exibição da obra “O Show de Truman”, bem como uma sucinta abordagem dos aspectos filosóficos relacionados com cada trecho da execução correspondente.

As intervenções ocorreram uma vez por semana, do dia 11 de agosto de 2025 até a primeira semana de setembro do mesmo ano. Cada uma teve em torno de cinquenta minutos a uma hora de atividade (sendo dividida entre trechos do filme seguido de debate filosófico e questionamentos de maneira oral, com produção de uma resenha crítica no último encontro), o que correspondeu à hora-aula estabelecida para a disciplina de Filosofia com a turma.

1ª Intervenção

Data da execução: 11/08/2025

Filme: O show de Truman

Trecho (min): 0-25min

Resumo da cena: os primeiros minutos do filme, iniciam-se com uma apresentação do programa Truman's Show pelo seu criador Christof, interpretado por Ed Harris, e o relato dos atores com destaque para Meryl, interpretada por Laura Linney e Marlon, interpretado por Noah Emmerich, em contraste com o próprio Truman, com a interpretação de Jim Carrey, se observando e questionando a si mesmo com perguntas sobre loucura e verdade escondida. Logo em seguida, se inicia a rotina Truman Burbank, um contente marido e vendedor de seguros que vive uma vida aparentemente normal e feliz na bela Seahaven. No entanto, a realidade é que, desde criança, ele é apenas o protagonista de um reality show exibido em escala mundial. A personagem Silvy, interpretada por Lauren Garland, possui um destaque na memória de Truman que, embora neste primeiro momento seja uma memória confusa, ela busca mostrar para ele a realidade de sua vida, mas é rapidamente capturada pelos agentes da produção.

Tema central: Aparência x Realidade: a caverna e a ilusão do mundo sensível.

Conteúdo filosófico abordado: alegoria da caverna, realidade sensível x realidade inteligível.

Figura 1. Primeira imagem de divulgação do Projeto na Escola.



Fonte: elaborado pelo autor, 2026

A intervenção do Cinefilosofia possibilitou que os estudantes da turma 101 tivessem contato com uma interpretação filosófica do filme utilizando-se da narrativa da alegoria da caverna, de Platão. Embora fosse apresentado um aspecto filosófico utilizando-se de autores e conceitos já estabelecidos na história da filosofia, inicialmente eram priorizados questionamentos chamados de “perguntas-gatilho” para incentivar uma interpretação autônoma por parte dos estudantes. Nessa primeira intervenção, as perguntas-gatilho se direcionaram para a percepção da realidade que os discentes teriam de si a partir do controle e percepção das próprias atitudes. A turma, por ter já um engajamento em debates e atividades que requerem um senso crítico, trouxe diversos questionamentos relacionados principalmente com o uso de tecnologia e a realidade mostrada nas redes sociais.

2ª Intervenção

Data da execução: 18/08/2025

Trecho (min): 25-50

Resumo da cena: Truman começa a questionar sua realidade a partir da percepção de padrões repetitivos em seu cotidiano tais como o mesmo carro passado no mesmo horário, pessoas sempre nas mesmas posições, falas como oferecimento de produtos em propagandas, entre outros. Desse modo, Truman Burbank começa a intensificar suas suspeitas de que sua vida é manipulada por forças externas à sua vontade.

Tema central: A Filosofia como instrumento de libertação.

Conteúdo filosófico abordado: liberdade, verdade, autenticidade.

Com a segunda execução do filme, a abordagem do tema da autenticidade foi recorrente por ainda ter resquícios do debate da primeira execução. Por autenticidade, utilizamos a definição de autêntico descrita por Karl Jaspers no verbete autenticidade em Abbagnano (2003) onde se compreende como autêntico “[...] o mais profundo, em contraposição ao superficial; por exemplo, o que toca o fundo de toda existência psíquica contra o que lhe aflora à epiderme, o que dura contra o que é momentâneo, o que cresce e se desenvolveu com a própria pessoa contra o que a pessoa acolheu ou imitou” (Jaspers, apud Abbagnano, 2003, p. 95). Dessa maneira, o tema tratado com a turma girou em torno da reflexão acerca da própria identidade e a construção de si mediante as relações sociais. Por um lado, alguns estudantes visualizaram a autenticidade enquanto algo relacionado a estilo de vestimentas ou a maneira de falar, por outro lado, alguns estudantes entenderam a terminologia autenticidade enquanto a autonomia frente às possibilidades de escolha na vida. Com isso, é possível perceber que o momento posterior à exibição do trecho do filme, isto é, o momento do debate, se mostrou como fundamental para a compreensão das diferentes percepções que os estudantes tinham a respeito de problemáticas pertinentes na filosofia.

3ª Intervenção

Data da execução: 25/08/2025

Trecho (min): 50-75

Resumo da cena: Neste terceiro trecho ocorre a culminância da crise que Truman tinha, onde, a partir da suspeita de que sua vida estava sendo manipulada, a produção de Christof é intensificada manipulando ainda mais os sentimentos de Truman principalmente no que diz respeito às amizades e família. Ao intensificar sua busca de sair da fictícia cidade de Seaheaven, Truman começa a questionar vorazmente as pessoas ao seu redor. De tal modo, o protagonista do reality questiona sua esposa Meryl que acaba por posteriormente pedir demissão do programa de Christof. Assim, cada vez que Truman tenta escapar de Seaheaven, a produção do programa põe obstáculos artificiais para impedi-lo de escapar.

Tema central: Controle social.

Conteúdo filosófico abordado: dispositivo de poder, panoptismo, liberdade e verdade.

Figura 2. Introdução ao debate através de perguntas-gatilho.



Fonte: elaborado pelo autor, 2026.

O filme *O Show de Truman* proporciona uma diversidade de reflexões filosóficas que possibilita o diálogo com uma série de autores presentes na história da filosofia. Dentre eles, destaca-se o filósofo francês

Michel Foucault, sobretudo em relação às suas análises acerca das estruturas de poder que, de tal maneira, são condizentes com a trama apresentada no filme. Em *Vigiar e Punir*, Michel Foucault analisa a genealogia de controle que as tais estruturas exercem historicamente sobre os corpos (Foucault, 1997). De tal modo, Foucault estabelece uma crítica ao modelo do panóptico proposto pelo filósofo e jurista inglês Jeremy Bentham. O panóptico, de maneira resumida, consiste em uma estrutura arquitetônica circular sob a qual tem em seu cerne uma torre que permite observar celas ao redor contendo os indivíduos vigiados. Não tendo plena certeza do momento da vigilância, os indivíduos passam a se comportar de maneira dócil a partir da noção de que estão sendo observados em suas ações, embora não visualizem o agente vigilante.

Foucault, dessa maneira, analisa o panóptico enquanto uma tecnologia do poder, pois enquanto um exercício do poder possui “[...] todo um conjunto de instrumentos, de técnicas, de procedimentos, de nível de aplicação, de alvos [...]” (Foucault, 1997, p. 208). A abordagem foucaultiana do poder, bem como a crítica ao modelo disciplinar do panóptico, foi apresentada para a análise do filme *o Show de Truman* de maneira mais aprofundada na terceira execução do filme com a turma 101. No filme, a constante presença de câmeras e manipulação faz com que Truman seja, em termos foucaultianos, um corpo docilizado, vivendo sob o constante controle do exercício de poder da produção de Christof.

Desse modo, a produção do reality, mais do que apenas controlar, adentra Truman em suas decisões e escolhas desde criança. O poder disciplinar é, conforme aborda Foucault, “[...] um poder que, em vez de se apropriar e de retirar, tem como função maior ‘adestrar’; ou sem dúvida adestrar para retirar e se apropriar ainda mais e melhor” (Foucault, 1997. Pag. 167). Dessa maneira, o adestramento de Truman é, mais do que controle, algo que o programa de Christof utiliza enquanto instrumento de entretenimento para milhões de pessoas. A relação da trama do filme com a abordagem de Foucault sobre o panóptico, foi ressaltada para incrementar o debate com a turma apresentando as noções de poder presentes em *Vigiar e Punir* bem como questionamentos sobre o que poderia ser considerado novas tecnologias do poder. Os estudantes, embora não tivessem tido um contato mais profundo com Foucault, compreenderam, a partir da explicitação dos conceitos filosóficos, as noções de dispositivo e tecnologia do poder aplicadas ao filme. No entanto, é importante ressaltar que, mediante as abordagens com outros autores, nos debates sempre prevalecia a relação com a alegoria da caverna, de Platão.

4ª Intervenção

Data da execução: 01/09/2025

Trecho (min): 75-103

Resumo da cena: Nesta cena final, é intensificada a fuga de Truman da cidade Seaheaven. Truman, dessa maneira, manipula a produção do reality show ao fingir que estava dormindo. Ao perceber que Truman não estava em sua casa, Christof utiliza variados artifícios para buscá-lo. Ao encontrar Truman, a produção realiza uma sentimental conversa entre Truman e seu melhor amigo Marlon para tentar convencê-lo a não continuar tentando fugir. Posteriormente, Truman continua sua busca de escapar do cenário de Seaheaven enfrentando um antigo trauma de sua infância: o mar. De tal modo, Truman corajosamente inicia sua navegação enfrentando seu antigo medo e os obstáculos que a produção de Christof põe em sua travessia. A jornada de Truman culmina no encontro com a parede que engloba o estúdio do reality. Assim, a trama finaliza com Truman se despedindo utilizando sua habitual saudação “Caso eu não te veja, boa tarde, boa noite e boa noite” e seguindo para o desconhecido, o mundo real.

Tema central: A busca pela verdade.

Conteúdo filosófico abordado: ética, a busca pela verdade, realidade x ilusão, existência.

Figura 3. Exibição do filme



Fonte: elaborado pelo autor, 2026.

Em conclusão à exibição do filme, a intervenção realizada no dia primeiro de setembro de 2025, apresentou o desfecho da trama, em que os minutos finais, de tal maneira instigaram os estudantes da turma pelo envolvimento que tiveram com o enredo ao longo do Cinefilosofia. A cena final, quando Truman vence as

manipulações do programa e enfrenta seus medos, constitui de modo explícito a relação estabelecida durante as intervenções utilizando a alegoria da caverna como elemento de interpretação do filme. De tal maneira, na alegoria, um dos prisioneiros consegue se libertar e chegar ao exterior da caverna para encontrar a verdadeira forma das sombras realizando, então, uma “[...] ascensão da alma ao mundo inteligível [...]” (Platão, 2017, p. 319).

5ª Intervenção:

Data da execução: 01/09/2025

A atividade da quinta e última intervenção foi a produção e entrega de uma resenha crítica acerca da compreensão que cada aluno(a) teve sobre o filme em seus aspectos filosóficos, bem como sua relação com o cotidiano de cada estudante. A resenha consistia na produção de um texto equivalente a uma ou duas laudas, nas qual os discentes escreveram, utilizando-se de suas próprias palavras e conhecimento, a compreensão que tiveram sobre o filme, relacionando-o com o conteúdo filosófico abordado. A escrita da resenha deveria seguir os padrões da norma culta e estabelecer um repertório filosófico ao interpretar o filme.

No entanto, infelizmente não foi possível consultar os textos produzidos pelos estudantes para a escrita do presente artigo. No dia 10 de julho de 2026 houve um princípio de incêndio na Escola Estadual Profa. Maria das Dores Brasil.³ Felizmente, ninguém ficou ferido, mas o ocorrido acabou resultando na perda significativa de parte dos arquivos da escola, o que incluía os textos das resenhas produzidas pela turma 101.

3 Resultados e discussão

O Cinefilosofia proporcionou aos discentes da turma 101 uma imersão no uso do cinema como objeto de reflexão filosófica. Dessa maneira, o filme *O Show de Truman* possui em si uma explícita abordagem que se integra à narrativa da Alegoria da Caverna presente no Livro VII da obra *A República*, de Platão. Descrita por Sócrates em diálogo com Glauco, a narrativa platônica é constituída por quatro prisioneiros acorrentados desde a infância no interior de uma caverna tendo diante de si, apenas as projeções das sombras da parte exterior da caverna. Dessa maneira, como aborda Marcondes (2007), os prisioneiros retratados na alegoria representam o ser humano comum aprisionado em seus hábitos, preconceitos, costumes e práticas que, de tal modo, o condicionam na perspectiva de ver a realidade em sua verdade parcial, incompleta e ilusória. Ainda de acordo com Marcondes (2007, p. 65), o prisioneiro da caverna representa, assim, um “[...] homem

condicionado e limitado, pelo seu modo de vida repetitivo, que não o deixa pensar por si próprio [...]” e que, por fim, apenas consegue visualizar as sombras.

A partir das discussões orientadas no projeto, os estudantes se perguntavam se o uso das redes sociais seria, assim, uma realidade manipulada que fazia com que eles tivessem comportamentos não condizentes com o que realmente sentiam. Diante disso, o debate proporcionou que a reflexão filosófica fosse condizente com a realidade cotidiana dos estudantes trazendo um sentido mais próximo dos conceitos filosóficos para suas realidades distintas a partir do uso do cinema como ferramenta para a reflexão filosófica.

Durante o debate, parte dos estudantes conversaram acerca do aspecto da coragem de romper com laços construídos em nome da verdade. Tal questionamento foi pertinente dado que, segundo o relato de alguns discentes, relações sociais tais como as familiares e de amizades possuem um papel fundamental em suas vidas e seriam difíceis de serem rompidas em prol do conhecimento da verdade, tal como ocorre no filme.

Figura 4. Momento inicial da exibição do filme.



Fonte: elaborado pelo autor, 2026.

Outro aspecto ressaltado na atividade foi a presença dos elementos propagandísticos durante o filme. Na trama da obra cinematográfica, a presença da propaganda é algo recorrente dado que basicamente todo o cenário de Seaheaven é constituído por produtos comerciais e patrocinados. Nisso, no decorrer do filme, os personagens encenam propagandas de produtos como falas direcionadas ao personagem Truman Burbank. Durante o debate da segunda intervenção, foi pertinente o tema relacionado a manipulação em meio à funcionalidade dos algoritmos na internet, que visam impulsionar uma escolha muitas vezes inconsciente do indivíduo. Com isso, parte da turma refletiu sobre de que maneira consumia conteúdos na internet sem muitas vezes ter controle sobre o tempo e o conteúdo visualizado. Nisso, foi possibilitada aos estudantes uma reflexão sobre o tratamento de uso da internet com um consumo consciente e crítico.

4 Considerações finais

As reflexões acerca do filme, de maneira geral, giraram em torno da noção da descoberta da verdade e o modo como isso deslocaria os vínculos estabelecidos em suas vidas. Com isso, parte dos estudantes compreendeu que no filme, Truman realiza um ato de coragem que consiste na descoberta de uma nova relação com a vida, permeada, assim, pelo conhecimento da Verdade enquanto tal.

Figura 5. Cena final do filme.



Fonte: Paramount Pictures (1998)

Nesse sentido, O Show de Truman traz uma relação pela qual seu protagonista exerce uma jornada de descoberta de sua própria história e da verdade de sua vida enquanto tal. Vencendo a manipulação e a realidade ilusória de sua vida criada por Christof, Truman serve como modelo para uma interpretação da alegoria da caverna e da ascensão do ser humano à Verdade. Com a exibição da parte final do filme, o debate junto com a turma foi pertinente, dando possibilidades para pensar o filme, rememorando cenas e diálogos específicos, personagens importantes para a trama e sua culminância com a descoberta de Truman acerca de sua vida.

Referências

- ACNUR. Situación de Venezuela. Acnur. Atualizado em maio de 2025. Disponível em: <https://www.acnur.org/emergencias/situacion-de-venezuela>. Acesso em: 16 ago. 2026.
- ACNUR. ACNUR no mundo. Acnur. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/sobre-o-acnur/acnur-no-mundo>. Acesso em: 16 ago. 2026.
- COORDENAÇÃO DA ESCOLA. Quadro de Movimento Escolar 2025. Escola Estadual de Tempo Integral Profa. Maria das Dores Brasil. Boa Vista: SEED/RR, 2025.
- GENERALI, Sabrina; COGO, Denise. Imigração venezuelana, fronteira e interculturalidade: uma análise das experiências de educadoras e educadores em escolas públicas de Boa Vista (Roraima). REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, v. 31, n. 69, p. 91-108, set.-dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880006907>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/remhu/a/rxkyrxtNx8fKnBDYTmQg4tL?lang=pt>. Acesso em: 16 ago. 2026.
- OBSERVATÓRIO DE BOA VISTA. Distorção idade-série. Boa Vista: Prefeitura Municipal de Boa Vista, 10 fev. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3tHOS2u>. Acesso em: 03 out. 2022.
- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Tradução de Alfredo Bosi. 1º Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. 42º Edição. Petrópolis: Vozes, 2014.
- MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13º Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- PLATÃO. A República. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017.
- WEIR, Peter. O Show de Truman (The Truman Show). [Los Angeles]: Paramount Pictures, 1998.

SILVEIRA, Luísa. O Show de Truman: entenda o final do filme estrelado por Jim Carrey. TechTudo, Rio de Janeiro, 31 jul. 2023. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2023/07/o-show-de-truman-entenda-o-final-do-filme-estrelado-por-jim-carrey-streaming.ghml>. Acesso em: 21 ago. 2026.